

ARTIGO ABEPSS PARA INSCRITA

Em Memória da Virada: os desafios da ABEPSS no presente¹

Diretoria Nacional da ABEPSS – Gestão 2009-2010

Neste ano de 2009 comemoramos a maturidade do que chamamos nos anos 1990 de projeto ético-político profissional do Serviço Social: os 30 anos da Virada, quando estabelecemos coletivamente novos compromissos com os interesses dos trabalhadores. Esses compromissos se desdobraram na luta pelos direitos, pelas políticas sociais, pela democratização radical da sociedade brasileira. Configuramos um campo de alianças diferenciado e que nos manteve na contra-corrente do projeto do capital em todos os seus matizes. No caso da ABEPSS, essa virada se traduziu nos projetos do currículo de 1982 e das Diretrizes Curriculares de 1996, no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação, na resistência às orientações do capital para a educação superior brasileira.

Este período é marcado pela mais profunda crise do capitalismo desde sua entrada num longo ciclo de estagnação nos idos dos anos 1970, representando mais desemprego, concentração de riqueza e barbarização da vida social. A crise do capital expõe suas entranhas e o sentido das saídas desse processo está em disputa.

Da parte da ABEPSS, nossa entidade científica e político-profissional, temos uma agenda de lutas e de trabalho da qual queremos destacar algumas iniciativas já em curso. Lançamos em maio o documento base que dará origem à Política Nacional de Estágio, que está sendo discutido em todo o país nas unidades de formação acadêmicas públicas e privadas. Elegemos como prioridade enfrentar os dilemas do estágio supervisionado no contexto das novas regulamentações do Congresso Nacional e do CFESS, construindo coletivamente mais um mecanismo para barrar a expansão da desqualificação da formação, sobretudo com a chamada educação à distância.

A diretoria da ABEPSS lançou em junho um documento para debate na pós-graduação, tendo em vista seu fortalecimento como entidade científica que articula e estimula a pesquisa na área. Essa movimentação precisa ser intensificada, ademais, pelo quadro de questionamentos à área de Serviço Social, registrado por parte das agências de fomento à pesquisa (CAPES e CNPq), bem como as pressões pelo aligeiramento e mercantilização da pós-graduação, a exemplo do “mestrado profissional”. Dentro de

¹ Texto baseado em documento divulgado pela ABEPSS em 15 de maio de 2009.

critérios cada vez mais produtivistas e voltados às ciências naturais/exatas, desde a gestão passada da ABEPSS os nossos representantes de área nestes espaços vêm enfrentando questionamentos em torno de qual seria a natureza da produção do Serviço Social o que, em tempos de retrocessos “contra-reformistas”, deve nos deixar em alerta dado o reconhecimento, relativamente recente, do Serviço Social como área de conhecimento pelas agências de fomento à pesquisa. Nesse sentido, serão constituídos os Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP) na ABEPSS, buscando dar visibilidade e unidade orgânica aos grupos e redes de pesquisa existentes na área de Serviço Social.

Outra política de fortalecimento da área é dinamizar, qualificar e indexar o seu conjunto de periódicos, o que implica um esforço da ABEPSS, já em andamento, em articulação com os representantes da área nas agências, e, principalmente, junto aos coordenadores de pós-graduação. Isso, obviamente, inclui a revista *Temporalis* como um meio nacional importante de debate e difusão da produção científica.

Por fim, cabe uma referência ao Plano de Lutas contra a Precarização do Ensino Superior e em defesa da Qualidade do Trabalho e da Formação Profissionais, unificado com o CFESS, no qual estão previstas várias iniciativas políticas de resistência. Como a resistência é também internacional, estamos também fortalecendo a ALAEITS, além de uma política de relações internacionais visando estimular o intercâmbio e socializar informações.

A ABEPSS, portanto, desde 1979 é constituinte e constitutiva dessa construção histórica singular do Serviço Social no Brasil. Inspirada nessa trajetória, queremos continuar fazendo história no presente. “Começaria tudo outra vez...”